

SAMBA

A Escola de Samba Renascer de Jacarepaguá leva a Divina Comédia Brasileira para a avenida, denunciando com alegria as mazelas do nosso Brasil.

Na letra do samba-enredo estão retratados o desemprego, os meninos de rua e a fome. Na fantasia dos passistas, ritmistas e destaques, as cores, o ritmo e a alegria que fazem parte do estilo de vida de cada um de nós, brasileiros, que não desistimos nunca de acreditar num mundo melhor.

O carnaval é a maior expressão da cultura popular brasileira, e mereceu destaque nesta edição do Abaixo-Assinado de Jacarepaguá, que estará cobrindo nossas escolas de samba e dando, como sempre, total apoio às atividades culturais da nossa região. Vamos cair na folia!

Página 7



LÁGRIMAS

O caos persiste na nossa região. Somos campeões em casos de dengue com mortes. Nossos hospitais públicos não têm sequer medicamentos para distribuir à população. A Cehab abandonou o Conjunto Gabinal-Margarida, que está em péssimas condições e pode ser palco de uma tragédia a qualquer momento. Inundações, prejuízos materiais e morais, desabamentos causados por chuvas que o prefeito diz serem “culpa de São Pedro”. Infelizmente, tristes notícias que trazemos mais uma vez.

Páginas 3, 4, 5 e 6



Abaixo-Assinado denuncia e FIRJAN responde prontamente

Obras da escola do Senai-RJ, em Jacarepaguá, serão iniciadas

página 6

Um acidente geográfico chamado Baixada de Jacarepaguá

Página 8

Foto: Luciana Araujo



Visite o nosso site: www.jornalabaixoassinado.com.br
e mande sua opinião sobre o nosso jornal

EXPEDIENTE

Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá

Ano 1- Número 10
Fevereiro de 2006

Publicação da Fragance
Editora Gráfica Ltda
CNPJ 00.697.677/0001-20
Travessa Lívio Barreto, 155 Tanque
Jacarepaguá – Rio de Janeiro
Cep.22730-060

Fale conosco:

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
Telefone: (21) 3342-3054
Caixa Postal 70514
Taquara – RJ – Cep:22740-971
www.jornalabaixoassinado.com.br

Conselho Editorial

Almir Paulo, Galvão Sobrinho,
Ivan Paulo, Cabral Senna,
Luciane Mezavilla,
Manoel Meirelles, Ione Santana
e Paulo Silva.

Editora:

Jussara Magalhães (MTb 18207)

Diagramação e arte-final

Formidia (tel: 9296-3786)

Colaboraram nessa edição:

Jayme Rocha
Rodrigo Hemerly
Luciana Araújo
Alexandre Malaquias
Aguinaldo Martins
Val Costa
Paulo Cesar P. Noronha
Nathalia Delorenzi
Edelvira Rocha
Fladmir Fonseca
Silvia Regina
Gercélio Pereira Braga
Canagé Vilhena

Fotos: Jayme Rocha
Charge: Fabrício Brito

Tiragem: 5.000 exemplares

Periodicidade: Mensal

O jornal é distribuído em
comunidades, condomínios,
loteamentos, comércios, escolas,
empresas e shoppings da região.

Entidades que recebem o jornal:

Prefeitura; Governo do Estado;
Governo Federal; Câmara Municipal;
Assembléia Legislativa ;
Bancada do Rio de Deputados Federais;
Partidos Políticos; Tribunal de Justiça;
ACIJA; ACIBARRA; SINDICATOS;
COOPERATIVAS; Associações de
Moradores; FAMRIO; FAMERJ; FAFERJ;
FAF-RIO; ONG's; IBASE; FASE; VIVA-
RIO, Rádios Comunitárias; Clubes;
Igrejas e Templos.

**As matérias assinadas são de
responsabilidade de seus
autores e não traduzem,
necessariamente, a posição e
opinião do jornal.**

cartas do leitor

Mande uma carta com a sua opinião

Não esqueça de informar nome completo, telefone para contato e endereço.
O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar
as cartas selecionadas para publicação.
Nosso e-mail: jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Parceria CADEC com JAAJ



Isabel Alves, presidente do CADEC

Somos do CADEC – Centro de Apoio e Defesa da Cidadania, localizado à rua Pereira de Figueiredo, n.º 177, Osvaldo Cruz, e queremos marcar um encontro com os Coordenadores do **Jornal Abaixo-Assinado** para debatermos a construção de uma parceria voltada para atender as comunidades carentes da região de Jacarepaguá.

Precisamos do apoio do jornal na divulgação de uma reunião que faremos no terceiro domingo de março, no Posto de Saúde do Tanque, para discussão do Crédito Solidário. Nosso objetivo é a luta por Moradia digna – Direito de Todos!

Aguardo contato da equipe do jornal.

**Isabel Alves, Presidente do CADEC,
por e-mail.**

O **JAAJ** já entrou em contato com o CADEC e estamos discutindo uma possível parceria

Em defesa das comunidades do Camorim, Vargens e Recreio

É com plena consciência e lamento que falo do que hoje são classificadas de áreas nobres. Falo de Camorim, Vargens e Recreio, onde se concentra grande parte da História que nunca foi contada.

A maioria do povo daqui é remanescente de Quilombos. Aqui nasceram nossos bisavós, avós, pais e hoje nós. Aqui estamos em meio à luta constante para assegurar nossos direitos de moradia e dos nossos filhos. Nascermos e crescemos em meio a belezas naturais que sempre soubemos respeitar.

Desrespeito e agressão evidente é o que querem fazer, construindo ao nosso redor prédios de até 18 andares. Não arrancamos árvores, não soterramos rios e nem desligamos as pessoas das raízes onde cresceram e fizeram suas ramificações. Sabemos que isso é crime.

Embora a História tenha tido suas evoluções, nos sentimos índios caçados, encurralados e ameaçados podendo ser excluídos do nosso habitat natural.

Às vezes me pergunto: será que querem descobrir de novo o Brasil, e o início será pela Baixada de Jacarepaguá? Será que nossos filhos(a)s, neto(a)s e bisneto(a)s ouvirão, um dia, que tivemos que optar entre independência ou morte e preferimos a morte???

Acreditamos e queremos mudar nossa História! Queremos um dia sentir um pouco do que chamam de Democracia. Vamos lutar e resistir, não sairemos de nossas comunidades!

Maraci dos Santos Soares, da Comunidade do Alto Camorim e participante do Movimento União Popular (MUP), por carta

Site legal

Gostei muito do site do **Jornal Abaixo-Assinado**. Vocês estão de parabéns. Visitarei freqüentemente.

O jornal melhora a cada mês. Finalmente, temos um jornal que prima pela verdade e opinião popular. Por isso, o MUP– Movimento União Popular quer e vai construir uma sólida parceria com o jornal.

Fladmir Fonseca, liderança do MUP, por e-mail

De lá não saio, Prefeito!

Li a matéria, “Cesar Maia quer a remoção de comunidades no Recreio e em Vargem Grande”, na edição n.º 9, dezembro de 2005, do Jornal Abaixo-Assinado.

Quero mandar um recado pro prefeito: Moro na comunidade Santa Luzia, nem pensem em derrubar minha casa para expulsar minha família. Vão ter que passar o trator por cima de todos nós, com toda a família dentro de casa.

De lá não saio, de lá ninguém me tira!

**Rogério de Souza, comunidade Santa Luzia, Vargem Grande,
por carta**

Seja um assinante especial do Jornal Abaixo-Assinado

É só fazer assinatura por 6
meses, por uma única parcela de
R\$ 30,00 (trinta reais)

Ligue
3342-3054

TELEFONES ÚTEIS SAÚDE	
Pronto Socorro.....	192
Ambulância dos Bombeiros.....	193
Hospital Lourenço Jorge.....	2431-1818
Hospital Cardoso Fontes.....	2425-2255
Hospital Raphael de Paula Souza (Curicica).....	2445-1636
Maternidade Leila Diniz.....	2445-2264
Cemitério do Pechincha.....	3392-0401
TELEFONES ÚTEIS - SEGURANÇA PÚBLICA	
18º Batalhão da Polícia Militar (Jacarepaguá).....	3392-2125
31º Batalhão da Polícia Militar (Recreio).....	3399-7550
28ª Delegacia da Polícia Civil (Campinho).....	3350-8427
	3399-6280
32ª Delegacia da Polícia Civil (Tanque).....	3392-1052
16ª Delegacia da Polícia Civil (Barra).....	
Delegacia da Mulher.....	3399-3690
Disque Denúncia.....	2253-1177
Disque Guarda Municipal.....	08002111532
Defesa Civil.....	199
Corpo de Bombeiros/Jacarepaguá.....	3392-1234
Instituto Médico Legal.....	3399-3681
TELEFONES ÚTEIS - PREFEITURA	
Disque Luz.....	2535-5151
Tapa - Buracos.....	2589-1234
Comlurb.....	2204-9999
Cet - Rio.....	2507-1867
Ouvidoria.....	2503-4052
Disque Poda.....	2503-2842

Inoperância Fatal

Nossa 10ª Edição é um retrato fiel do abandono da Baixada de Jacarepaguá e da inoperância e descaso do poder público federal, estadual e municipal com nossa gente.

Gostaríamos de estar publicando as maravilhas do verão, praia, sol e dos encantos e belezas naturais de nossa região, mas é impossível.

O caos persiste na saúde, agora triplicado com o surto de dengue e suas mortes.

A chuva do final de janeiro expôs o quadro de abandono a que estamos submetidos pela incompetência dos governos. Famílias perderam absolutamente tudo, desde roupas e móveis até a própria vida.

O prefeito, que deveria assumir suas responsabilidades, tem a cara de pau de dizer que a culpa é de São Pedro. A governadora, para ficar enxuta, está num *spa* e nada disse. Triste notícia que retratamos com imagens cruéis da realidade.

A chuva do final de janeiro expôs o quadro de abandono a que estamos submetidos pela incompetência dos governos

Para completar o quadro sinistro, falamos do abandono do Conjunto Habitacional Gabinal-Margarina, na Cidade de Deus. Rachaduras, infiltrações, água potável misturada com esgoto, estruturas abaladas são problemas sem sinal de solução à vista, já que a CEHAB – Companhia Estadual de Habitação, simplesmente sumiu. Não é preciso ser vidente para saber que qualquer dia destes teremos uma tragédia por lá se nada for feito.

Para amenizar a leitura do nosso jornal, reservamos duas páginas mais alegres. Afinal estamos cansados também de tanta tristeza e inoperância dos governantes. Falamos de Carnaval e da História de Jacarepaguá, além de abrirmos espaço para uma bela poesia. Afinal, precisamos de flores e colírios azuis para suavizar nossa existência no planeta chamado Baixada de Jacarepaguá.

Janeiro de 2006: dengue, enchentes e mortes

“O pior dos problemas da gente é que ninguém tem nada com isso.” (Mário Quintana)



***Almir Paulo**
(aplalmir@yahoo.com.br)

Quero falar do absurdo balanço de Janeiro de 2006 em Jacarepaguá, Vargens, Barra e Recreio. Um sol de 40 graus, de rachar os neurônios, engarrafamentos, ruas e avenidas esburacadas e com lâmpadas apagadas, um maracanã de gigogas – que proliferam nas lagoas com rapidez em águas poluídas por esgoto, infestação do mosquito *Aedes Aegypti* e conseqüente aumento dos casos de dengue, inclusive com mortes, muita chuva, enchentes, perdas materiais e mais mortes.

Some-se a esses desastres as constantes ameaças de remoção de comunidades carentes para atender os interesses da especulação imobiliária, o abandono na área da saúde, onde continuamos assistindo o sucateamento e ineficiência dos serviços médicos em todos os Hospitais e Postos de Saúde. Ainda não temos Maternidade Pública. A precariedade persiste nas emergências dos Hospitais Lourenço Jorge e Cardoso Fontes. Faltam remédios. Consultas e exames são marcados para daqui a seis meses.

Um quadro dramático para quem vive na nossa região e assiste, perplexo, a inoperância dos governos federal, estadual e municipal. E tudo isso acontece no primeiro mês de 2006!

O que podemos esperar de melhorias nos bairros da Baixada de Jacarepaguá em 2006? Primeiro uma pergunta: qual foi a obra realizada no seu bairro em 2005? Com a palavra a FAMERJ, FAFERJ, FAF-RIO, FAMRIO, MUP e as Associações de Moradores. Tenho certeza que essas entidades tiveram inúmeras audiências com autoridades, entregaram abaixo-assinados,



Lama na Taquara

ofícios e cartas, ouviram muitas promessas, mas nada de obra.

Então voltamos à pergunta: O que podemos esperar de melhorias nos bairros da Baixada de Jacarepaguá em 2006? Já que é ano de eleições gerais, alguma boa coisa deve acontecer por aqui! Com a palavra os subprefeitos e administradores regionais da Barra, Jacarepaguá, Recreio e Vargem Grande, cabos eleitorais dos governos Cesar Maia e Rosinha Matheus.

Mário Quintana sabiamente escreveu **“O pior dos problemas da gente é que ninguém tem nada com isso.”** É justamente isso o que tem acontecido por aqui. Veja o caso da dengue. Nenhuma autoridade assume publicamente os erros cometidos na estratégia de combate, que resultou no aumento dos casos da doença, com mortes. Nossa região tem 7% de infestação, quando o tolerado pela Organização Mundial de Saúde é 1% do mosquito transmissor da dengue. São desculpas esfarrapadas o que dizem os secretários de Saúde Ronaldo César Coelho e Gilson Cantarino, além do Ministro da Saúde. E ninguém vai preso, infelizmente!

Frases e Pensamentos

“Quem não gosta de samba, bom sujeito não é, é ruim da cabeça ou doente do pé” (Araulfo Alves)

“Quem não gosta de Ler, bom cidadão não é, é ruim das idéias ou não sabe o que quer” (Gercélio Pereira Braga)

Convite Especial

**Festa do Primeiro Aniversário do
JORNAL ABAIXO-ASSINADO DE JACAREPAGUÁ**

Dia 18 de Março de 2006

• Entrega do Prêmio Atitude Cidadã 2005 – Gente que faz e luta pela Vida e Cidadania na Baixada de Jacarepaguá

• Almoço Dançante

“Nada de grande no mundo é feito sem paixão.”
(Hegel)

Nós estamos fazendo com paixão e luta o Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá

Adquira já o seu Convite Especial por R\$ 10,00 (dez reais)
Você vai à Festa de 1 Ano do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá, participa das comemorações e recebe grátis, no conforto de sua casa, o seu jornal por duas edições

Peça já o seu convite pelo telefone (21) 3342-3054 - Cabral ou pelo e-mail jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Fonoaudiologia | Psicologia

Alessandra Bezerra de Lima
CRFA 8724-RJ

• Estimulação precoce
• Afasia / Disartria
/ Disfagia
• Distúrbio de Aprendizagem e Voz

Monique Pimentel Feitosa
CRP 25954 - 5ª Região

• Orientação vocacional
• Psicoterapia
• Recrutamento / Seleção
/ Treinamento de Pessoal

Atendemos do bebê ao idoso

3392-5250

Estr. do Tindiba, 40 - sala 201A - Pechincha

Remédio em Casa, só se for na residência do Prefeito

***Silvia Regina e outros**

Aproveitando visita oficial do Conselho Distrital de Saúde, através dos chamados Conselheiros Usuários (representantes de associações de moradores), ao Hospital Lourenço Jorge, conversamos com a população e com profissionais sobre as condições de atendimento daquele hospital.

Sem surpresa identificamos, dentre outras falhas graves, a falta de medicamentos como antiinflamatórios e antibióticos – Amoxicilina e Cefalexina. Fomos informados, por profissionais amedrontados que pediam para não terem seus nomes citados, que a pequena Larissa, com dores no abdômen e febre, saiu sem o seu Buscopan gotas. Dona Antônia saiu sem o Renitidina, considerado padrão. Dona Ana ficou sem Candicort.

Médicos e enfermeiros orientavam os pacientes a procurarem os medicamentos em outra unidade de saúde. Perguntamos então – quando chegam de outra unidade com receita vocês atendem? Não! era a resposta. A farmácia do Lourenço Jorge só atende aos seus próprios pacientes, porém encaminha aleatoriamente para outras unidades.

Na farmácia do PAM Newton Bethlem (Praça Seca), de 270 títulos da lista de medicação padronizada pela Secretaria Municipal de Saúde, faltam 130 remédios. Diariamente cerca de 800 pessoas passam pela farmácia e, destas, 700 recebem ‘não tem’, ‘não chegou’, ‘acabou’.

O mesmo órgão da prefeitura (SINCAL) é responsável por abastecer as farmácias de todas as unidades municipais da região. Podemos concluir então, que a falta é generalizada.

O mais badalado programa do governo municipal, “O Remédio em Casa” está com atraso de até 4 meses na entrega. A prefeitura rompeu o convênio com os Correios e entregou o serviço para uma empresa particular. Resultado: inúmeros portadores de diabetes, hipertensão e outras cardiopatias estão sem remédio. Em outras unidades, como o Hospital Curupaiti, faltam Diazepan e Adalat.

A executiva do Conselho Distrital de Saúde da AP-4 (CODS 4) está propondo aos diretores de hospitais e postos de saúde que pactuem um atendimento solidário aos usuários, de forma que qualquer pessoa, que chegue portando receita de farmácias do SUS - Sistema Único de Saúde, seja atendida em qualquer unidade. E que cobrem de seus superiores os medicamentos que faltam nas suas farmácias para atendimento da população.

Do jeito que a coisa está, deduzimos que remédio em casa, só se for na residência do Prefeito, porque nas casas da população carente este item não entra há muito tempo.

***Colaboraram: Alberto Afonso, Isabel Alves, Manoel Domingues e Sílvia Regina, todos são membros do CODS 4.**

Dengue, a anunciada tragédia da omissão

***Silvia Regina**



O buraco aberto pela Cedae para a obra do emissário submarino, na Cidade de Deus, é hoje um foco de lixo e mosquitos.

Para o bem e para o mal, conhecemos o verão carioca. Tem o seu potencial de luz e seu lado sombrio. A água e o sol sintetizam o riso e o choro, a alegria e a dor. Há que se aproveitar o sol e a água, a praia, piscinas e cascatas. Há, por outro lado, que se prevenir inundações e lixo. Redobrar cuidados com a comunidade.

Nossas autoridades sanitárias, em todos os níveis, sabem disto. Com o fim da epidemia da DENGUE em 2002, a Prefeitura do Rio sabia o que fazer para prevenir novo surto. Identificou que precisava de um número grande de agentes de prevenção ao Aedes Aegypti. Concurvou e contratou apenas um quarto do que necessitava. Conta hoje com apenas 989 agentes para dar combate ao vetor da doença de verão que superlota hospitais, acarreta um grande custo material e social e pode levar ao óbito. Há uma campanha institucional nos rádios, na TV, cartazes, mas nada disso provoca mudança de comportamento. “Já existe um consenso mundial de que o mais importante (...) é a possibilidade do agente de saúde eliminar o criadouro na frente do dono ou dona da casa, fazendo com que seu gesto educativo seja assimilado e repetido.” Como em outras doenças preveníveis, a dengue exige um trabalho de **base** afeito a agentes de saúde que falem ao coração do povo numa relação de

iguais.

Cadê a atuação do município? Ficará restrita a panfletagens? Saiu num dos jornais da cidade a agenda local – dia 10 e 11/2 e depois... quantas gerações de mosquito se sucedem em 20 dias? Se não tem pessoal suficiente, por que não permitir à SES/FUNASA fazer todo o trabalho? Há municípios com agentes de sobra que poderiam ser trazidos para cá, com a vantagem da experiência que carregam.

Se na cidade do Rio de Janeiro a incidência é comparativamente alta, a AP-4 – Jacarepaguá, Barra, Recreio – é campeã no município (como também é campeã em abandono de tratamento dos portadores de tuberculose). 66% das notificações municipais da doença vêm desta região, e com mortes. Área muito extensa, vítima do crescimento desordenado, a AP-4 conta ainda com falta de lideranças criativas e sinérgicas na saúde.

A dor de nossos vizinhos está convocando pessoas sérias e aptas à ‘ética do cuidado’. Precisamos nos unir com os mais sérios trabalhadores da saúde, com independência e autonomia – “com olhos livres”, no dizer do poeta, para combater o caos na saúde.

*** Silvia Regina é do Movimento União Popular (MUP), de Vargem Grande**

Frente de Luta em Defesa da Saúde Pública

Várias entidades que estão comprometida com a melhoria da Saúde Pública, como a Federação das Associações de Moradores do Rio (FAMRIO), Federação das Favelas (FAFERJ), Sindicatos dos Médicos, Sindicato dos Previdenciários, Sindicato dos Fonodólogos e os Conselhos Distritais de Saúde das AP5.1, AP2.1 e AP3.3, realizam no dia 7 de fevereiro, às 11:00 horas, na escadaria da Câmara de Vereadores, na Cinelândia, Ato Público de lançamento e criação de uma Frente de Luta em Defesa da

Saúde Pública.

“É chegada a hora de reagir com mais acirramento o descaso com a Saúde Pública. Nesse primeiro momento o perigo é a privatização do Hospital de Acari. Não podemos deixar isso acontecer. É mais uma irresponsabilidade do prefeito Cesar Maia. Conclamamos a todos que participe da Frente de Luta em Defesa da Saúde Pública”, fala enérgica a liderança Valmiria Guida Cardoso, diretora da FAMRIO.

Julio FOTO SHOW
"Posso todas as coisas naquele
que me fortalece" (FL 4.13)

Fotos p/ documentos
Revelação de filmes
Artigos p/ presentes

Rua do Cenáculo, 34
Cidade de Deus - RJ
Tel.: (21) 2426-1040

Agora também na
Rua Edgar Werneck nº 1520 Loja C - Tel: 2443-0146

Personal Studio
SAÚDE & FITNESS

NOSSO DIFERENCIAL

- Maior Atenção durante os treinamentos (6 pessoas/hora)
- Avaliação Física Periódica & Nutricionista Grátis
- Atividade Física para TODAS as Idades & Grupos Especiais

Estr. do Tindiba, 185 - Salas 102 / 104 - Pechincha - JPA
Tels.: 3327-4007 / 9941-8532

Caos e descaso: Merecemos isso dos governantes?

Jayme Rocha



Lixo, lama, prejuízos morais e materiais. E o prefeito diz que a culpa é de São Pedro...

Infelizmente a nossa região ocupou grande parte do noticiário nas últimas semanas, mas da pior forma possível. Calamidade em decorrência das chuvas e casos de dengue ilustraram as capas e matérias dos principais veículos de imprensa. A tempestade que desabou sobre a cidade deixou um rastro de destruição, principalmente nas localidades da Taquara e Tanque, com ruas cobertas de lama, estabelecimentos fechados, mercadorias estragadas e carros-de-boi disputando espaço com carros e caminhões.

Em alguns prédios e supermercados que ficam no centro da Taquara, estacionamentos subterrâneos alagaram tendo a água quase alcançando o teto. Vários carros foram abandonados, com receio que se repetisse a recente tragédia do Penha Shopping. Na ruas o que se viu foram montes de entulhos e uma espessa camada de lama, confundindo o que era avenida com o que era calçada. A ironia era ver esse cenário contrastando com as obras do Rio Cidade, que nada adiantaram nesse caso. Sueli Silva, comerciante do local, num misto de surpresa e decepção, lavava um utensílio de plástico antes de vendê-lo a uma consumidora: “Nunca presenciei algo tão assustador, a água veio muito rápido, as pessoas não sabiam nem onde se abrigar”, declarou ela, apontando a marca de quase um metro que a água atingiu dentro da loja.

Entrar literalmente de sola na matéria

Registro aqui um outro lado da matéria. Um lado de rostos denotando uma ponta de desespero, olhos escancarados, corpos em desencontro, não sabendo por onde começar a “arrumar a casa”. Foi inevitável o pisar na lama, de outra forma não chegaria em pontos onde foram feitas as fotos. E não era pouca lama, improvisaram-se rampas para se atravessar ruas, lojas com o mobiliário nas ruas, quase que se atendeu ao ar livre, sem nenhum exagero. Vi pelo menos 3 carros de boi em plena avenida, naquele momento sendo o mais adequado meio de transporte. Quase 24 horas depois bombas ainda dragavam a água insalubre de estacionamentos e poços de elevadores. Lamenta-se que mesmo que o fenômeno natural seja inevitável, a resposta para a solução dos problemas, além de insuficiente, é muito demorada.

As calamidades e suas causas

Canagé Vilhena

Além da ocupação irregular das margens dos rios e canais, outra causa importante para a ocorrência de desastres ambientais com vítimas é a situação das encostas de morros da cidade. Também as casas de classe média sofrem as consequências da ocupação das encostas. Vejam exemplos de Petrópolis, Teresópolis e, agora, o acidente na Freguesia.

Apesar disto a prefeitura introduziu na legislação da Freguesia, Tanque e Taquara, a permissão para construção de vilas nas encostas, através do famigerado Peu.

Assim aumentam a densidade dos bairros, agravada pela ocupação de áreas frágeis, sem infra-estrutura adequada, que deveriam ser de preservação permanente,

É o que vão fazer em Vargem Grande, Vargem Pequena e Camorim através do Peu das Vargens. De acordo com o projeto de lei da prefeitura, será possível abrir ruas e usar as trilhas e caminhos existentes sem infra-estrutura para implantar as vilas.

Na Baixada de Jacarepaguá, e em todo o estado do Rio de Janeiro, as prefeituras não obrigam os infratores ambientais a

recuperarem área degradada, como determina a lei ambiental.

A omissão do Poder Público facilita a ocorrência de inundações. O escorregamento do barro das encostas, resultante de crime ambiental, provoca o assoreamento dos rios, canais e bloqueia a rede de águas pluviais.

Até a Feema costuma autorizar aterro de áreas alagadiças, para loteamentos clandestinos, feitos com material retirado ilegalmente das encostas.

Um caso exemplar é a exploração de saibro feita por um empresário, na Pedra de Calembá, monumento paisagístico do Município, que está sendo destruído pela exploração de granito, há muitos anos.

Segundo o jornal O Globo-Barra, de 10 de abril de 2003, esta exploração, que atenta contra a defesa do meio ambiente, foi autorizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, como medida compensatória, para o infrator criar plataformas nas encostas e evitar o escorregamento do barro.

Assim o empresário retira o material e despeja num aterro junto ao Canal do Rio Marinho, para implantar o que ele chama de parque ecológico, na Rua Benvindo de Novais, sem licença urbanística nem do Ibama. Este empreendimento recebeu os benefícios de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) feito pelo Ministério Público e chancelado pelo Poder Judiciário. Para esta obra havia uma licença da FEEMA, emitida em 1998, para o despejo de 149 mil metros cúbicos de saibro no terreno.

Este e outros exemplos mostram a ineficácia do controle ambiental e urbanístico pela falta de articulação entre os órgãos responsáveis. É o que acontece através da permissão para retirar saibro usado em obras ilegais, e a permanente omissão do Poder Público no cumprimento da exigência de recuperação das áreas degradadas pelos infratores ambientais.

Talvez a omissão se explique, também, pela relação de amizade existente entre autoridades municipais e infratores ambientais.

Uma pesquisa, no Diário Oficial, das audiências públicas da Câmara de Vereadores, permite concluir que existe uma verdadeira confraternização imobiliária entre autoridades e infratores.



***Arquiteto e urbanista, organizador do Centro de Defesa das Cidades (CDC) e assessor do Cres-RJ**

VOCÊ ESTÁ A 3 PASSOS DE TER UM SITE NA INTERNET DE GRAÇA

pague somente a hospedagem

Você

Variedade e Economia
Você escolhe seu site entre as centenas de modelos exclusivos em nossa vitrine. Você não paga a criação. O site está pronto para uso.

Agilidade e Conveniência
Escolhido o modelo, seu site estará na Internet em até 2 dias, completo, com contas de e-mail, webmail, estatísticas, e muito mais!

Independência e Praticidade
Você mesmo administra o conteúdo do site sem a nossa intervenção, colocando textos, imagens e arquivos através de um exclusivo sistema gerenciador de conteúdo. As modificações são instantâneas!

Vantagens
Economia: Sem custos de criação
Agilidade: Seu site em até 2 dias
Praticidade: Sites prontos para usar
Exclusividade: Modelos exclusivos
Variedade: Mais de 500 modelos e cores
Beleza: Design de alto nível
Conveniência: Gerencie você mesmo o conteúdo
Hospedagem: E-Mail, WebMail e Estatísticas
Domínio: Registro e Transferência
Personalização: Serviços adicionais

LOJA DE SITES
Um deles é a sua cara!
WWW.LOJADESITES.COM.BR
(21) 3087-1212

Abandonado, Conjunto Gabinal-Margarida exige atenção do Estado

* Ivan Lima

É grave a situação do Conjunto Habitacional Gabinal-Margarida, na Cidade de Deus. Todos os seus prédios, com um total de 1.600 apartamentos, estão abandonados pelo Governo do Estado e pela Cehab (Companhia Estadual de Habitação), órgão da Secretaria Estadual de Habitação.

“Há danos nas estruturas físicas, caixas d’água e cisternas, rede de esgoto, telhados, enfim tudo está comprometido. O Conjunto Habitacional Margarida se encontra numa UTI e sua situação é caótica e crônica”, conta Fabíola Carneiro, síndica do bloco 13.

Nunca houve no conjunto uma obra de recuperação efetiva, e um longo tempo sem conservação pode comprometer a estrutura dos prédios e expor a riscos as pessoas ali residentes. O Edifício Alvorada está em péssimo estado de manutenção, com problemas estruturais, infiltrações no 5º pavimento, telhas quebradas, falta de impermeabilização nas caixas d’água e as de esgoto e gordura estão cedendo. O morador Júlio César relata que nos blocos 18 e 24 o retorno do esgoto inunda os apartamentos do 1º andar. Já no bloco 19, o morador Paulo Moreira diz que com o afundamento de toda a estrutura do prédio houve esmagamento da rede de esgoto, que passou a escoar por baixo do prédio, como um valão, contaminando a cisterna.

Os moradores não têm condições financeiras para arcar com os custos das



Vazamento de esgoto ameaça a saúde de todos os moradores e a própria solidez da construção

obras necessárias, e dizem que vão pressionar a governadora Rosinha, o diretor-presidente da Cehab, Antônio Francisco Neto, e o diretor de Operações Imobiliárias, Ítalo Granato, para que façam a reforma e recuperação dos quarenta blocos do Conjunto Gabinal-Margarida. Querem recuperação das estruturas, do revestimento externo e das partes comuns, pintura dos prédios, partes comuns e esquadrias, reparo dos vazamentos externos das fachadas, do esgoto no térreo e calçadas, reforma dos telhados, impermeabilização das cisternas e caixas d’água, além da recuperação das calçadas e ruas.

“Vamos lutar. Estamos abandonados pela Cehab e pelo governo. Solicitamos que os órgãos competentes façam uma verificação técnica dos problemas existentes e tomem as devidas providências para total recuperação e reforma do Conjunto e que as obras sejam realizadas antes do PAN 2007”, diz Fabíola Carneiro.

* Membro do Conselho Editorial do JAAJ

Abaixo-Assinado denuncia e FIRJAN responde prontamente

Obras da escola do Senai-RJ, em Jacarepaguá, serão iniciadas

Em resposta à denúncia que fizemos, na edição de dezembro, da obra prometida e não iniciada de uma escola técnica do Senai em Jacarepaguá, na Avenida Geremário Dantas, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro informa, por carta, que as providências para o início da construção estão sendo tomadas. Confira, abaixo, a íntegra da carta:

“Para melhor informar os leitores deste jornal em relação a foto legenda publicada na edição n.º 8, novembro-dezembro de 2005, referente à nova unidade do Senai-RJ, em Jacarepaguá, comunicamos que o seu funcionamento está previsto para o segundo semestre de 2007.

De acordo com a Gerência de Engenharia do Sistema FIRJAN, o projeto está em fase de licitação das obras a serem iniciadas em março próximo. Dadas as características complexas que envolvem a alta tecnologia para o atendimento ao programa educacional a ser desenvolvido, o imóvel existente precisou ser adequado ao projeto. Foi necessário o cumprimento de várias etapas antes da elaboração dos projetos de execução das obras, bem como da elaboração da documentação técnica

para a licitação por concorrência pública.

A nova unidade do SENAI-RJ, em Jacarepaguá, em uma área de aproximadamente 7.500 metros quadrados, terá 18 salas de aula, com cursos nas áreas de informática, automação industrial, eletrônica, solda, comandos elétricos, eletrotécnica e meio ambiente.

Serão construídos, também, um teatro com 340 lugares, além de nove salas de aula para cursos livres e de nível superior destinadas às áreas automotiva, mecânica, de refrigeração e de eletricidade predial e industrial.

Mais informações sobre este projeto e outras atividades do Sistema FIRJAN na região de Jacarepaguá e adjacências estão disponíveis e teremos o maior prazer em fornecê-las, quando solicitadas.”

Altair Thury - Gerente de Assessoria de Comunicação Social do Sistema FIRJAN

Agenda Comunitária

• Comitê Comunitário da Cidade de Deus inaugura o Núcleo Inclusão Digital – Tele Centro, no dia 21 de fevereiro, a partir das 10:00 horas, na Rua Monte Sião, n.º 148, Cidade de Deus.

• Conselho Regional Jacarepaguá-Barra-Recreio da FAMRIO, reunião das Associações de Moradores, acontece no segundo Sábado do mês, dia 11 de fevereiro, às 16:00 horas, no Posto de Saúde do Tanque.

• Conselho Distrital de Saúde da AP-4 (Barra-Recreio-Jacarepaguá), que reúne os Diretores das Unidades de Saúde da rede pública, profissionais de saúde e representantes das Associações de Moradores de nossa região, será na terceira Segunda-feira do mês, dia 20 de fevereiro, às 18:00 horas, no Posto de Saúde do Tanque. Em pauta a questão da dengue.

• As reuniões da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) ocorrem todo quarto Sábado de cada mês, às 16:00 horas, na Escola Municipal Meneses Cortes, situada na Praça José Alves Azevedo (rua em frente ao Supermercado Mundial).
Datas das próximas reuniões: 25 de fevereiro/ 25 de março/ 22 de abril.
E-mail: amafreguesia81@yahoo.com.br

O Jornal Abaixo-Assinado revive a campanha “Cocô na Praia, não!”

Participe enviando uma carta para a Governadora Rosinha
Palácio Guanabara

Rua Pinheiro Machado, s/n.º - Laranjeiras/RJ – CEP 22231-090

Ou passe um e-mail dizendo não à construção do Emissário Submarino da Barra sem estação de tratamento de esgotos.

governadora@gabgovernadora.rj.gov.br / gabcivil@gabcivil.rj.gov.br
semadur@semadur.rj.gov.br / gabinete.pres@cedae-rj.com.br

**PRESTIGIE O JORNAL DO SEU BAIRRO, ANUNCIE AQUI
LIGUE JÁ PARA (21) 3342-3054
OU FALE CONOSCO NO SITE
WWW.JORNALABAIXOASSINADO.COM.BR**



Auto Escola
Tel: 2423-4045
Fax: 2423-5956
Rua Bacairis, 159 - Taquara - Jacarepaguá

Auto Escola
Tel: 2437-4040/2437-0666
Av. Américas 15.531 / sala 101 - Recreio

Adriana Viana
Advogada
Trabalhista
DPVAT
Celular: (21) 8845-6659
E-mail: adriavianadasilva@yahoo.com.br

Mocidade Unida de Jacarepaguá traz as águas para o samba

Com o enredo “A Mocidade deixa as Águas rolar, só pra ver no que vai dar”, a escola da Cidade de Deus será a sexta a desfilar no dia 28 de fevereiro no grupo E, na estrada Intendente Magalhães, no Campinho.

A letra do samba, de Decão, Tyrone e Pião, fala de inspiração e poesia. Confira a letra:

A Mocidade deixa as Águas rolar, só pra ver no que vai dar

Mergulhando na inspiração
Da nascente fiz jorrar
Linda canção poesia
Pro povão se encantar, meu canto a ti contagiar
Fonte da vida, faz florescer
Bate forte coração
Lava minh'alma, Santa em purificação

É carnaval, energia, disposição
Pinga não mata a sede
Mas afoga as mágoas do seu coração

Terra planeta onde a água predomina
Quanto mais cristalina
Mais proveito há de ter
Taí meu grito de alerta alô você
Muito axé, tem no mar de Iemanjá
Vou jogando minha rede, matando a fome e a sede a saciar
Tiro onda até a pororoca, na cachoeira vou me banhar
Na mitologia, tinha Netuno seu império
E é o mar natureza exuberante
Paisagem deslumbrante a se admirar
Com sutileza vem me refrescar
Sou Mocidade
Sou de Jacarepaguá
As águas vão rolar
Só pra ver no que vai dar

Carnaval 2006 União do Parque do Curicica vai colorir o Sambódromo

A União do Parque do Curicica é uma escola ainda jovem, fundada como bloco em 1993. Desde o seu primeiro desfile como escola de samba vem conseguindo excelentes colocações e subindo de grupo. Para o carnaval 2006 a escola, que desfila no Grupo B, no dia 28 de fevereiro no Sambódromo, traz para a avenida um tema alegre e polêmico. Confira a letra do samba:

GLS, na bandeira da alegria, o babado da Curicica, no carnaval é só folia

A Curicica vem mostrar
Um mundo em fantasia
Entre plumas e paetês
Num carrossel de alegria
Eva e Adão no paraíso
Onde a coisa começou
Depois do fruto proibido
Tudo se transformou
Quem pode, pode, e tem poder de sedução
No velho mundo a orgia era geral
GLS é movimento é movimento mundial
E a curicica mata a cobra e mostra o pau (deixa incendiar!...)
Este teu fogo me incendeia
Eu vim de Roma pra brincar o carnaval
“Purpurinando” a avenida, de bem com a vida
Meu coração entrego a quem quiser me amar
É nova era! Vou embarcar nessa viagem
Com fascinantes personagens
Vivendo a emoção do mundo gay
E com direito a casamento e adoção
Ô da gravata, deixa de graça
Assuma logo a sua opção
Dá um close nela, é ele ou ela?
Essa é a vida que eu sempre quis
Na onda do arco-íris
Passei por baixo e fiquei feliz
Hoje é só alegria! Amor!
No babado da folia! Eu vou!
Sou União, sou Curicica
Amor que pinta quando bate fica

Renascer de Jacarepaguá leva crítica social para a avenida

Jayme Rocha



Lane Santana

O carnavalesco Lane Santana, da Renascer de Jacarepaguá, estudou por três anos obra “A Divina Comédia”, de Dante Alighieri, que serviu de base para o enredo da escola, “A Divina Comédia Brasileira”. “É um sonho que realizo, que sonho junto com os amigos que fiz aqui”, declara o carnavalesco. Lane, que trabalhou durante 10 anos com o mestre Joãozinho Trinta, diz que esse ano a escola vem com muitas cores, resultando num carnaval ainda mais vivo.

O resultado de tanta pesquisa é um enredo forte, crítico, que denuncia as injustiças sociais, desmandos, desemprego e tantos outros problemas brasileiros.

Lane garante que quem quiser ganhar o carnaval, tem que ganhar primeiro da Renascer.



Atriz da Globo é Rainha da Bateria



Rita Guedes, a Katia da novela Alma Gêmea, beija a bandeira da Renascer

A atriz Rita Guedes é a nova Rainha da Bateria da GRES Renascer de Jacarepaguá. A coroação aconteceu na quadra da Escola, localizada no bairro do Tanque, e reuniu centenas de pessoas da comunidade e artistas. Aliás, gente bonita foi o que não faltou. A nova rainha esbanjou simpatia e comprovou o quão foi bem recebida pelos componentes da Renascer.

Uma Rita exultante declarou: “Estou muito feliz, é um grande prazer defender as cores dessa escola que me acolheu tão bem. A escolha do enredo desse ano, “A Divina Comédia”, tem muito a ver comigo e com a minha história, também com a arte de atuar. Apesar do convite repentino, me sinto completamente à vontade, acredito que se trata de uma afinidade até de outras vidas, quem sabe?”

Bem, se depender do entusiasmo que vimos na quadra, a representante de Jacarepaguá vem com tudo para brigar por uma vaga no grupo especial, o que trará ainda mais orgulho para toda a nossa região, dando mais uma prova dos talentos que aqui residem.

A Renascer, do Grupo A, de acesso, desfila no Sambódromo, no dia 25 de fevereiro.

Assine o Abaixo-Assinado

Ligue para (21) 3342-3054

ou entre no site:

www.jornalabaixoassinado.com.br

Raízes

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

raizz@ig.com.br

Farmacêutico Responsável:

Diana Domingues C. Graça

CRF: 6998

- Encomendas e orçamentos por telefone ou fax
- Trabalhamos com todos os cartões de crédito
- Entregas em domicílio sem acréscimo

Estr. de Jacarapaguá, 7912 - Loja B
Freguesia

Tel/Fax: 3392-7504 - Tel: 2447-7330



**VILLAGE
DAS PLANTAS**

* Plantas Ornamentais
* Vaso * Terra Adubada
* Projeto e
Execução de Jardins

(21) 2493-5445 / 3139-4524

Av. Eng. Souza Filho, 1207 - Itanhangá

Letra do samba

A Divina Comédia Brasileira

Na selva imensidão,
Escuridão, concreto armado
A infância na contra-mão
Malabarista do sinal fechado
Desassossego, desemprego e opressão
Quem taxa a renda é a mordida do leão
A loba é mãe da exploração faminta vil
Como é que pode faltar o pão no Brasil!!!
Conheço as letras que vão me iluminar
Vou aprendendo para um dia ensinar

Tá no poder herói ou farsa
A esperança não venceu
Eu tenho medo desse mundo de trapaça
Vá pro inferno aquele que já se vendeu

Retorno à lida, é a vida afinal
Meu anjo me guia pra longe do mal
Nas ruas emprego informal
Saúde doente, manchete em jornal
Chego ao paraíso
Libertado pela educação
Quatro dias de festa me acabo
Ao povo o recado que há salvação

**No país da ilusão é carnaval
Vai rolar um bafafá
O Renascer coloca a lenha na fogueira
Deixo a comédia brasileira me levar**

Autores: Cláudio Russo,
Carlinhos do Cavaco, Julinho
Cá e Jefinho do Amaral

Um acidente geográfico chamado Baixada de Jacarepaguá

Luciana Araujo*

A Baixada de Jacarepaguá, onde mora a maioria de nós, leitores do “Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá”, recebe esse nome devido a um acidente geográfico responsável pela formação da região, onde estão localizados bairros como a Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Taquara e Anil.

Baixada é como são designadas as planícies costeiras no litoral do Brasil. Em geral, o que caracteriza um relevo de baixada são superfícies relativamente planas e de baixas altitudes, localizadas próximas ao mar, baías ou rios. A sua formação decorre de um processo de deposição e acumulação de sedimentos trazidos pela ação dos rios e mares em áreas planas, fruto de um processo natural que ocorre com frequência no litoral brasileiro.

A Baixada de Jacarepaguá é um exemplo desse relevo. No estado do Rio de Janeiro, esse tipo de planície ocupa uma área de aproximadamente 1.200 km², ou seja, 2,8% da área total do estado. A extensão da baixada localizada em Jacarepaguá, que compreende apenas os terrenos abaixo da cota de 100 metros de altitude, é de aproximadamente 220km².

No caso da baixada em questão, os sucessivos depósitos de areia trazidos pela ação do mar, ao longo de milhares de anos e auxiliados pelas diversas condições geológicas e climáticas do planeta, foram formando os cordões litorâneos (que são compridas e estreitas faixas de terrenos arenosos, junto às praias), que formaram, por exemplo, a praia da Barra da Tijuca.

Os cordões que foram se formando muito lentamente são responsáveis diretamente pela existência do complexo lagunar na região. Ao mesmo tempo em que os sedimentos arenosos iam sendo depositados, formando esses cordões, eles impediam as águas dos rios de escoarem para o mar, dando origem assim às lagoas.

* Professora e pesquisadora da Barra da Tijuca

Visite o nosso site,
www.jornalabaixoassinado.com.br
e responda à nossa enquete:
**O que há de pior
em Jacarepaguá?**

Yakaré upá guá

A arquitetura histórica de Jacarepaguá



Val Costa*

Os elementos da arquitetura do passado de Jacarepaguá constituem hoje um patrimônio valioso da cidade do Rio de Janeiro. Exemplos desse passado, tão pouco conhecido de grande parte da população local, são as igrejas de Nossa Senhora da Penha e de Nossa Senhora do Loreto¹, ambas localizadas no Morro da Freguesia, também conhecido como Pedra do Galo, um penhasco com 153 metros de altitude.

Nas primeiras décadas do século XVII, já existiam alguns núcleos populacionais nas imediações desse morro. Posteriormente, no século XIX, surgiram grandes propriedades, onde o café florescia nas terras altas da Freguesia, Itanhangá e na Estrada Velha de Jacarepaguá. Fica claro então que o atual bairro da Freguesia, antiga Porta d'Água², desde o período colonial já funcionava como um importante pólo econômico e populacional da Baixada de Jacarepaguá.

Com o desenvolvimento da região, foi criada, em 6 de março de 1661, a partir do desmembramento da Freguesia de Irajá pelo então governador do Rio de Janeiro, João Correia de Sá, a Freguesia de Nossa Senhora do Loreto e Santo Antônio de Jacarepaguá, sendo a quarta Freguesia a ser instituída na cidade do Rio de Janeiro, perdendo apenas para São Sebastião (1569), Candelária (1634) e Irajá (1644). Em 1664 teve início a construção da igreja Matriz, nas terras do padre Manuel de Araujo. Porém, essa não é a Igreja de Nossa Senhora do Loreto que conhecemos hoje. A atual, localizada na base do Morro da Freguesia, edificada em 1747, em pedra e cal, possui estilo barroco e tem grande semelhança com a Igreja de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá. Por sediar a igreja Matriz da Freguesia de Jacarepaguá, a localidade passou a ser chamada de “Freguesia”, constituindo atualmente um dos principais centros de serviços e comércio da Região Administrativa de Jacarepaguá.

¹ Loreto é uma cidade italiana.

² Porta d'Água era o nome dado à junção dos três principais rios que atravessavam a Freguesia: Ciganos, Fortaleza e Olho d'Água.

* Professor e pesquisador da história da Baixada de Jacarepaguá

Varal da Poesia

Despedida

Agora que pouco choras, me vou
Lamento, mas busco outros braços
Candura que te fez bela, migrou
A calúnia destruiu nossos laços!

Da infâmia dos lábios, a injúria
Arremesso, entregue ao acaso
De pronúncias devotada a fúria
Embevecido amor, um arraso.

Destruída e imersa, sem podas
Possuí-la sem receios, sem modas
Acolhi-a como flor ao meu jardim

No dilúvio da noite que acordas
De perfeitas razões, transbordas
Eu a queria quase sempre em mim...

Poema de Don Severo, paraibano, poeta e escritor Infantil

Instant COPY & SIGN

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE LETREIROS
PEÇA UMA VISITA - ORÇAMENTO GRÁTIS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE CARIMBOS
PREÇOS ESPECIAIS P/ REVENDEDORES E CONTADORES

Imagem Digital

Xerox
Gráfica
Cartões
Panfletos
Carimbos
Laminação
Sinalizações
Plastificação
Encadernação
Recorte Eletrônico
Adesivos Especiais
Plotagem de Plantas
Cavaletes p/ Propaganda
Impressão Laser Colorida e P&B
Impressão em Grandes Formatos
Letreiros Back-Light e Front-Light
PREÇOS ESPECIAIS P/ ESCOLAS E CURSOS E Muito Mais...

2000 Panfletos 1/4 A4 a partir de **25,00**

1000 Imãs Fotográficos a partir de **130,00**

Impressão Laser p/b Digital a partir de **0,15**

Banner 150 x 70 Impresso a partir de **25,00**

3000 Panfletos Couché 4/0 a partir de **150,00**

1000 Cartões Fotográficos a partir de **69,00**

SERVIÇO DE COLETA E ENTREGA DE CÓPIAS

Tijuca
R. Br. de Mesquita, 746 - Andaraí
E-mail: instacopy@aol.com

Jacarepaguá - Quality Shopping
R. Gerônimo Dantas, 1400 - Lj 107 - Freguesia
E-mail: instacopyshow@aol.com

Tel.: 2571-4037 / 2571-3833
Fax: 2268-8402
Tel / Fax: 3412-5188

Beneficência Portuguesa

Casa Especializada em Geriatria

Um dos mais belos recantos de Jacarepaguá.
Temos Enfermaria, Apartamentos e Quartos Duplos.

- Paz • Conforto • Alegria
- Cuidados Especiais com a Saúde

Preços Médicos e Variáveis

Venha conhecer nossas instalações e verifique a qualidade do nosso atendimento aos Idosos.

CLÍNICA DE REPOUSO DA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA
Rua Florianópolis, 908 - Praça Seca
Tels.: (21) 3392-8679 / 2454-6016 / 2454-6020

Plano de Saúde ao seu alcance

ASSIM Amil Golden Cross

SUL AMERICA Amil DENTAL

Márcia Souza
Consultora de Saúde

Av. Treze de Maio, 33 - Sobre Loja C - Centro
Rio de Janeiro - RJ - Cep 20031-007
Tels.: 3286-9700 / 2585-3868 / 9832-6950
2533-3364 / Fax: 2533-3364
e-mail: marciasouzanewcoop@ig.com.br